

1 ATA DA 20ª SESSÃO, REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, DO CONSELHO GESTOR DO CAMPUS DA CAPITAL  
2 DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – CGCca, REALIZADA EM 31.07.2012.  
3 Às dez horas do dia trinta e um do mês de Julho do ano de dois mil e doze, no Anfiteatro  
4 Vermelho, localizado na Avenida Lineu Prestes, 748, bloco seis superior, Cidade Universitária  
5 “Armando de Salles Oliveira”, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, realizou-  
6 se a 20ª sessão do Conselho Gestor do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo  
7 (CGCca), sob a Presidência do senhor Presidente, Prof. Dr. Fernando Rei Ornellas, eleito na 18ª  
8 sessão do CGCca, e com a presença dos senhores Conselheiros, cujas assinaturas foram  
9 registradas na respectiva lista de presença, anexa a esta ata. **Preliminarmente, o senhor**  
10 **Presidente** deu as boas vindas ao Prof. Dr. Gerson Tomanari, novo diretor do Instituto de  
11 Psicologia. I - **Expediente da Presidência. 1.1 – Aprovação das atas das últimas reuniões** – O  
12 Sr. Presidente coloca as atas da 18ª e 19ª sessões para aprovação: sem objeções as atas foram  
13 aprovadas. **1.2 – Palavras e comunicados do Sr. Presidente** - Sugere a alteração da data da  
14 próxima reunião do dia 21 para 28 de agosto. Não houve objeção e a próxima sessão foi  
15 alterada para 28.08.2012. Informa que a comissão organizada para elaboração de um Plano  
16 Diretor para a CUASO está se reunindo aproximadamente duas vezes por mês, todos os  
17 membros estão participando intensamente e até o final deste ano, na última reunião do  
18 Conselho Gestor, pretende-se que a proposta de Plano Diretor seja apresentada. Outro  
19 assunto que está em andamento é o processo de regulamentação para festas, que será  
20 apresentado em breve para aprovação deste Conselho já com o aval da Procuradoria Geral da  
21 USP. **1.3. Pedalusp – referendun do Conselho** – Submete para referendun do Conselho a  
22 assinatura do Termo de Adesão para formalização do Pedalusp. Informa que o documento já  
23 passou pela avaliação da Procuradoria Geral e da Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP),  
24 a assinatura pelo Presidente do Conselho foi referendada pelos conselheiros. II – **Informes do**  
25 **Senhor Prefeito do Campus USP da Capital – 2.1. Instituições na CUASO e em seu entorno** -  
26 Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini, Prefeito do Campus USP da Capital, inicia sua fala com a  
27 apresentação anexa a esta ata, falando sobre a composição do Campus da Capital, sobre as  
28 Unidades que não estão na CUASO e que estão sob a responsabilidade da Prefeitura do  
29 Campus USP da Capital (PUSP-C). Destaca o Campus USP – Leste, que hoje possui apenas uma  
30 escola, a Escola de Artes, Ciências e Humanidades, mas em breve ganhará outras escolas. A  
31 Escola Politécnica está trabalhando na aprovação do curso de Engenharia da Computação, que  
32 será instalado no Campus USP-Leste. Em termos de áreas comuns a atuação da PUSP-C será  
33 ainda mais presente. Destaca também as áreas do interior e litoral de São Paulo, que também  
34 estão sob a responsabilidade da PUSP-C, como o campus Lorena, o Centro Regional de  
35 Arqueologia Ambiental Mário Neme em Piraju, o Hospital Auxiliar de Suzano, o Observatório  
36 Abraão de Moraes do IAG em Valinhos, a Estação Biológica de Boraceia, o Centro de Biologia  
37 Marinha (CEBIMAR), entre outros. O campus da Capital preparando algumas áreas com a  
38 infraestrutura necessária, essas áreas poderão se tornar outros campi. , como Lorena por  
39 exemplo. Destaca alguns usuários dos serviços da Cidade Universitária que não são apenas  
40 alunos e professores da USP, instituições como o IPT, que possui sua entrada principal dentro  
41 da CUASO, o transporte de seu lixo é feito pelo campus, assim como toda circulação viária que  
42 demanda. O mesmo ocorre com a área bancária, que inclusive passará por melhorias  
43 promovidas pela Prefeitura. Assim como outras áreas que estão na CUASO ou em seu entorno,  
44 como a Academia de Polícia, o Paço das Artes, o Instituto Butantã, o Cepam, o IPEN, o Centro  
45 Tecnológico da Marinha em São Paulo. Essas áreas por mais que não pertençam a USP,

46 demandam serviços da Cidade Universitária e causam impacto. Alguns dos impactos causados  
47 são com relação ao uso de energia elétrica, algumas dessas áreas têm seu sistema próprio,  
48 mas a rede utilizada em outras é da USP. Com relação à água, a Prefeitura é quem faz os  
49 atendimentos de emergência, como vazamento de água ou esgoto. Com relação aos resíduos,  
50 a ACADEPOL e o Cepam participaram de treinamentos e cursos da Prefeitura sobre  
51 Gerenciamento de Resíduos e Coleta de Materiais Recicláveis. Na área de Gestão de Resíduos,  
52 a Prefeitura está realizando um trabalho diferenciado, contando com a participação da  
53 Superintendência de Gestão Ambiental e do Interior. Esse trabalho, em breve, poderá servir  
54 como referência aos municípios que quiserem promover um plano ao trato de resíduos de  
55 maneira exemplar. Manejo de árvores, todas as árvores são acompanhadas, passam por  
56 vistoria e são cadastradas. Informa sobre um projeto referencial de cadastro das árvores do  
57 campus, que prevê a substituição das placas metálicas com número usadas nesse hoje, por um  
58 tipo de “prego” plástico que possui um identificador por rádio frequência: com a aproximação  
59 de um aparelho semelhante a um celular, os dados referentes à árvore poderão ser  
60 consultados. Um trabalho semelhante a esse será realizado com o controle de animais no  
61 campus. Informa, ainda, que a Prefeitura, em sua estrutura funcional, ganhou uma área para  
62 cuidar do controle da alimentação “Qualidade Alimentar”. Esse controle é realizado  
63 plenamente pela Superintendência de Assistência Social (SAS) nos restaurantes da USP. No  
64 entanto os demais restaurantes e lanchonetes do campus não passam pelo mesmo controle de  
65 qualidade. Isso será realizado pela PUSP-C. Os ambulantes em breve serão instalados em  
66 quiosques, com a arquitetura apropriada para um bom atendimento, com banheiros públicos,  
67 por exemplo. Sobre o monitoramento de cães soltos, algumas dificuldades são enfrentadas por  
68 diversas Unidades, a Prefeitura está definindo uma política para tratamento desse assunto,  
69 essa política será abordada de maneira mais completa a seguir. **2.2. Novo Organograma** – O  
70 novo organograma da Prefeitura foi aprovado em 2012. No novo organograma a Prefeitura  
71 conta com três assistências, a de Relações Institucionais e Comunicação sob os cuidados da  
72 Sra. Cristina Guarnieri. A assistência de Gestão de Projetos e Inovação, que cuidará de tudo o  
73 que é novo dentro da Cidade Universitária, como o uso de semáforos de LED, o Pedalusp, a  
74 utilização de pneus distintos, tudo o que envolver experimentação no campus. Essa área fica  
75 aos cuidados do Sr. Cláudio Tervydis. A assistência de Inspeção e atendimentos emergenciais  
76 tem o intuito de não esperar que as reclamações cheguem dos usuários. A ideia é possuir uma  
77 equipe que diariamente percorre o campus tanto na Cidade Universitária, como depois nas  
78 outras áreas, realizando uma inspeção e verificando o que precisa ser feito ou consertado,  
79 antecipando às reclamações. Esse tipo de monitoramento já existe no atendimento de energia  
80 elétrica e será estendido aos demais serviços. O novo organograma conta ainda com Divisões e  
81 Serviços Técnicos, com destaque para a Divisão de Gestão de Pessoas, que é nova e com  
82 atuação relacionada a Treinamento e Relações de Trabalho, além do serviço de pessoal que já  
83 existia. A intenção é encarar as dificuldades encontradas, como a idade avançada para pessoas  
84 que em seu serviço precisam de condições físicas para realizá-lo, como jardineiros, por  
85 exemplo, que poderão passar a atuar num Projeto de Confecção de Vasos. A Divisão Técnica  
86 de Projetos Integrados e Cadastro, área responsável por todo o cadastro do que existe no  
87 campus. Existe um forte movimento pela Superintendência do Espaço Físico (SEF) de estudos  
88 de ferramentas e sistemas que proporcionem esse georreferenciamento completo, com a  
89 localização de pontos de ônibus, bueiros, rede de água e esgoto, rede elétrica etc., de extrema  
90 importância para a manutenção e planejamento do campus. Essa área é responsável também

91 pelos projetos da Prefeitura, projetos que cuidam das áreas comuns do campus. A Divisão  
92 Técnica de Gestão Socioambiental, sob a responsabilidade do Eng. José Eduardo Sonnewend,  
93 muito coerente com a criação da Superintendência de Gestão Ambiental, com as áreas de  
94 Gestão Ambiental, Saúde Ambiental e Gestão de Resíduos e Recursos Naturais. E a Divisão  
95 Técnica de Serviços de Infraestrutura, sob a responsabilidade do Eng. Samir T. Hamzo, com a  
96 área de Manutenção Civil e de Oficinas de Produção. A área de Transporte está passando por  
97 mudanças, os serviços serão contratados e algumas atividades de manutenção de veículos não  
98 serão necessárias. Isso está sendo adequado e funcionários estão sendo realocados da melhor  
99 maneira possível. Manutenção de Redes Elétricas, que cuida de baixas e altas tensões, que  
100 exigem um cuidado muito técnico e estudos para solução de problemas. Uma área de Trânsito,  
101 que é nova e diferente da área de Transporte, que se preocupará com o fluxo do trânsito na  
102 CUASO. Existem atividades realizadas junto com a CET, no esforço de realizar um convênio,  
103 essas informações serão expostas de maneira mais detalhada ao Conselho Gestor do Campus  
104 oportunamente. Com esse novo organograma pretende-se desenvolver uma série de projetos  
105 especiais, como o Viveiro de Plantas, para abrigar o projeto de produção de vasos e  
106 recuperação do viveiro para que possa ser um ponto referencial aberto para visitação. Gestão  
107 de Resíduos e Recursos Naturais, Campus Saudável, Transporte Público, Trânsito, Mobilidade,  
108 Sistema Viário, Ilumina o e Acessibilidade, Campus Georreferenciado, Recupera o Predial,  
109  gua e Energia no Campus, Sistema de Gestão da Infraestrutura Urbana do Campus. **2.3.**  
110 **Melhoria das vias públicas** – Prof. Dr. Sidnei Martini fala sobre as melhorias necessárias na  
111 infraestrutura e vias públicas. Na ilumina o, com os cuidados específicos para iluminar as  
112 calçadas, além das ruas, ilumina o das árvores, dos prédios e dos monumentos públicos do  
113 campus, cuidados com a economia e implementa o de inova es tecnológicas, luz solar nos  
114 lugares possíveis. Informa sobre o Programa de Pintura de Guias, sobre a reforma do muro da  
115 Av. Prof. Ernesto de Moraes Leme, que já está em melhores condi es: está sem o lixo e  
116 recuperado. Sobre o monitoramento e controle de cabines primárias, informa que contará  
117 com quinze cabines novas, quatro cabines que serão reformadas e trinta e oito cabines serão  
118 adequadas as normas NBR-14039 e NR-10. Os pontos de ônibus foram reformados,  
119 recuperados e ampliados. Existe a possibilidade de um edital para contrata o da reconstru o  
120 desses pontos. A Prefeitura está aguardando para avaliar os resultados da recupera o  
121 realizada. **2.4. Gestão Socioambiental e Monitoramento de Cães** – No tema Gestão  
122 Ambiental, o Sr. Prefeito fala sobre a manuten o de áreas verdes, com vários contratos de  
123 manuten o em andamento, em sua maioria tem dura o de até cinco anos podendo ser  
124 renovados. Esses contratos atendem a Praça do Relógio, as grandes avenidas entre outras  
125  reas. Nas áreas das reservas ecológicas, conforme já apresentado anteriormente pelo Prof.  
126 Dr. Welington Delitti, superintendente de Gestão Ambiental, exige-se todo um trabalho de  
127 preserva o de patrim nio ambiental: entre a área do IB e ICB , aproximadamente seis mil  
128 palmeiras invasoras serão substituídas por dez mil mudas de espécies nativas diversas, pois  
129 essas palmeiras invasoras causam um desequilíbrio ecológico. Com rela o ao assunto  
130 monitoramento dos cães, existem cinco ocorrências com cães mordedores, que chegam  
131 inclusive pela ouvidoria. Essas ocorrências aconteceram com um c o específico de  
132 comportamento diferenciado dos outros cães, que está sendo monitorado, mas ainda não foi  
133 capturado. Existe um procedimento para atua o nesses casos. A PUSP-C, em parceria com a  
134 Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), providencia o monitoramento, a  
135 captura e aciona, quando necessário, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). A Prefeitura do

136 Município da Cidade de São Paulo não oferece mais o serviço de carrocinha, não existe mais  
137 esse procedimento. Em agosto de 2012 está prevista uma nova campanha de captura para  
138 monitoramento e tratamento dos cães do campus. Existe também uma pesquisa sendo  
139 realizada e esses cães estão sendo chipados. São realizadas campanhas de adoção: no primeiro  
140 semestre vinte e nove cães foram adotados. **2.5. Regulamento e Procedimentos para uso do**  
141 **Campus** – Destaca os regulamentos que estão sendo elaborados e serão abordados nas  
142 próximas reuniões oportunamente, sobre o local de ensaio das baterias, comércio no campus,  
143 fretados e ônibus de visitantes, interdições em áreas comuns, ciclistas e esportistas. Destaca  
144 alguns pontos mais alarmantes, que devem ser enfrentados no segundo semestre, a colocação  
145 de faixas e cartazes, pedestrianismo e ciclismo no campus, festas, travessia de pedestres,  
146 trânsito e estacionamento: há cerca de quatorze mil vagas de estacionamento no campus,  
147 mesmo assim ainda ocorre estacionamento indevido nas avenidas, prejudicando o trânsito.  
148 Estamos passando por um período de mudanças culturais com relação à circulação de veículos  
149 no campus. Por exemplo, em frente ao Restaurante Sweden estão ocorrendo obras e houve a  
150 necessidade de abrir uma nova entrada para acesso ao restaurante. Foi feita a sinalização  
151 adequada, mesmo assim alguns docentes ainda param onde hoje é rua e não mais  
152 estacionamento. A resistência à mudança de comportamento é compreensível, mas é preciso  
153 um disciplinamento principalmente explicando a razão e a importância dessas intervenções e  
154 mudanças para a melhoria da situação do campus. **2.6. Eventos** – Virada Sustentável, um  
155 evento da cidade de São Paulo no qual a USP participou experimentalmente com uma trilha  
156 para caminhada por alguns pontos do CUASO, com sessenta e dois participantes. Sobre os  
157 eventos esportivos, informa que foram realizados nove eventos esportivos até julho, sempre  
158 com o apoio da Superintendência de Segurança. Até dezembro ainda estão programados outros  
159 dez, totalizando dezenove eventos. Sobre o projeto Giro Cultural, um ônibus circular foi  
160 adequado com envelopamento especial para o atendimento desse circuito, motoristas serão  
161 preparados especificamente para essa finalidade, com cursos de idiomas, todo esse preparo é  
162 importante para corresponder a grandeza de uma Universidade como a USP, com um campus  
163 com grande riqueza patrimonial e grande circulação de pessoas. Feira das Profissões, toda  
164 infraestrutura necessária está sendo preparada em articulação com a Pró-Reitoria de Cultura e  
165 Extensão Universitária (PRCEU). Sobre o assunto Projeto Atlas, Serviço de Controle de  
166 Mobiliários Urbanos com tecnologia de georreferenciamento, o Sr. Prefeito explica a  
167 importância desse serviço para a manutenção do campus, cita como exemplo os bueiros, que  
168 frequentemente precisam de manutenção pelo acúmulo de sujeira e folhagens, explica que  
169 esse problema ocorre em decorrência da Cidade Universitária não ter um contrato de varrição,  
170 e que esse contrato se encontra na Procuradoria Geral da USP para aprovação. Termina sua  
171 apresentação, agradece a atenção, ressalta a importância de passar essas informações para  
172 que todos saibam o que está acontecendo no campus. **III – Palavra dos membros** – Prof. Dr.  
173 Wellington Delitti, superintendente de Gestão Ambiental, fala sobre a proposta de um Plano  
174 Diretor Socioambiental Participativo, com conceito um pouco ampliado do que é um Plano  
175 Diretor. Esse projeto está sendo replicado nos demais campi da USP, o plano original foi  
176 realizado na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq) em 2009, e já está sendo  
177 realizado em Ribeirão Preto, Pirassununga e na USP –Leste. Considera-se importante a  
178 participação de todas as Unidades e de todos os segmentos, estudantes, funcionários,  
179 professores, visitantes etc., levantando assim todas as demandas e expectativas de  
180 crescimento de maneira abrangente, uma parte desse projeto seria levantar todas as

181 informações necessárias, parte delas devem constar no Projeto Atlas e no Grupo de Trabalho  
182 de Resíduos. Considera importante, antes do Plano Diretor ser finalizado, que esses planos  
183 sejam apresentados para verificar possíveis conflitos e com isso as adequações necessárias.  
184 Como exemplo citou as obras do Centro de Convenções e dos museus, que se deparou com  
185 denúncias referentes a problemas por existir no local uma vegetação nativa, houve uma  
186 comoção social, isso foi contornado e resolvido, mas denúncias e conflitos poderiam ser  
187 evitados. Portanto o objetivo maior desse Plano Socioambiental Participativo seria reunir todas  
188 essas informações, evitar conflitos e facilitar as decisões. Esse projeto conta com a  
189 participação de um especialista no assunto da Esalq, Prof. Dr. Miguel Coper, e a intenção é que  
190 o projeto seja apresentado nas Congregações e Conselhos. Prof. Dr. Sidnei complementa  
191 dizendo que essa iniciativa é extremamente importante e parabenizando-a, pois muitas vezes  
192 prédios são construídos aleatoriamente, além disso, existe o problema de plantio indevido de  
193 árvores que prejudicam o planejamento na USP. O Sr. Presidente do Conselho complementa  
194 que a comissão do Plano Diretor já está planejada para realizar essa conversa com o Prof.  
195 Welington Delitti e trocar essas informações, além dele outros especialistas serão convidados  
196 para participar da elaboração do Plano Diretor. Sr. José Mario, representante dos funcionários,  
197 fala do e-mail que enviou ao Conselho sobre o transporte coletivo no campus, com constantes  
198 reclamações relativas à velocidade dos ônibus e acidentes com usuários dentro desses  
199 veículos. Foi orientado pela Prefeitura a encaminhar a reclamação para SPTrans, no entanto  
200 acredita ser importante que o Conselho Gestor do Campus se manifeste, talvez com uma carta,  
201 reiterando a importância com esses cuidados de segurança, tanto com os usuários dos ônibus,  
202 como com os pedestres. Fala ainda sobre o BUSP e elogia a iniciativa com as duas linhas de  
203 ônibus integradas ao metrô. Informa que para os usuários do ICB o uso dessas linhas não é  
204 muito prático. As duas linhas dão uma grande volta no campus antes de passar por ali, sendo  
205 muito demorado. Sugere um estudo sobre possibilidades de adequação para que os usuários  
206 dessas regiões não precisem dar tanta volta, inclui nesse mesmo grupo os usuários da Química  
207 e talvez os do Hospital Universitário. Sugere também a realização de um grande debate sobre  
208 o trânsito na Cidade Universitária para pensar coletivamente em melhorias possíveis. Prof. Dr.  
209 Sidnei Martini agradece a abordagem do assunto e faz algumas considerações: assuntos  
210 referentes ao transporte público no campus são discutidos mensalmente com a SPTrans,  
211 portanto essas reclamações serão abordadas, existe a preocupação com a melhoria do  
212 conforto para o usuário e com adequações no itinerário realizado. Além do contato com a  
213 SPTrans existe a articulação com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), que já está  
214 atuando no campus com os orientadores nas faixas de segurança para pedestres. O Sr.  
215 Presidente do Conselho pergunta ao Prof. Sidnei Martini sobre o trânsito na saída da CUASO  
216 na Portaria 1, que é recorrente. Lembra da possibilidade em alterar o funcionamento do  
217 semáforo existente nesse local. O Sr. Prefeito responde que foi realizada uma reunião com a  
218 CET sobre esse assunto, e que a CET ficou de verificar a adequação do tempo da rede de  
219 semáforos nessa saída. Informa, ainda, que existem outros estudos sendo elaborados, mas de  
220 resultados a longo prazo e investimento elevado. Nesse mesmo local deve acontecer no  
221 segundo semestre uma grande intervenção para resolver problemas de escoamento de água, o  
222 que deve contribuir no melhoramento do fluxo nesse local, principalmente nos períodos de  
223 chuva. Prof. Dr. Jorge Mancini parabeniza a apresentação realizada pela Prefeitura, considera  
224 as informações muito importantes para todas as Unidades, solicita que a apresentação seja  
225 encaminhada a todos os presentes na reunião. Despede-se do Conselho, pois essa é sua última

226 reunião por estar saindo da direção de sua Unidade, reforça a importância da existência do  
227 Conselho e do trabalho que está sendo realizado. Apresenta alguns problemas recorrentes no  
228 campus, como o uso do campus como estacionamento e a necessidade de treinamento para  
229 os motoristas dos ônibus que circulam no campus. Considera também importante que  
230 conheçam melhor a Cidade Universitária. Profa. Dra. Maria Arminda, Pró-Reitora de Cultura e  
231 Extensão Universitária, cumprimenta o Presidente do Conselho e o Prefeito pelas informações  
232 prestadas, informa que durante a reunião entendeu melhor a importância de sua participação  
233 e pretende não faltar nas próximas reuniões. Sempre esteve preocupada com o uso dos  
234 espaços, está participando ativamente dessas discussões, está sempre em conversas com a  
235 Prefeitura, tanto sobre o Giro Cultural, como sobre outras ações que precisam do apoio da  
236 Prefeitura. Essas articulações são importantes para diversos projetos, como o retorno da  
237 interação com a Comunidade São Remo, possibilitando o acesso dessa comunidade aos bens  
238 culturais da Cidade Universitária, como com o projeto da Tenda Cultural, um projeto ousado,  
239 nos moldes da Tenda de Paraty, para atividades científicas e culturais. Colocou alguns  
240 apontamentos, principalmente com relação às parcerias realizadas com a Prefeitura, ficou feliz  
241 de observar que existe um plano integrado de gestão da Cidade Universitária. Fala da  
242 importância do Centro Maria Antônia, que precisa de uma intervenção articulada e bastante  
243 urgente entre Prefeitura, SEF e Prefeitura Municipal de São Paulo, assim como o Cientec e a  
244 Casa da Dona Yayá. Elogia as melhorias realizadas e que já estão fazendo diferença na Cidade  
245 Universitária, ressalta como a preocupação e o cuidado com os espaços e com a Instituição  
246 como um todo são importantes e se coloca a disposição para continuar participando e  
247 apoiando essas iniciativas. Prof. Dr. Waldyr Antônio Jorge, diretor da Superintendência de  
248 Assistência Social (SAS), fez algumas considerações sobre a atuação da SAS com relação às  
249 reformas dos restaurantes: a reforma do Restaurante Central depois de trinta anos foi  
250 concluída. Fala sobre a recuperação do CRUSP, na parte hidráulica e elétrica, e instalação de  
251 rede de internet e que será realizada pintura geral com cores escolhidas pelos alunos. Os  
252 valores das refeições foram ajustados e o sistema de pagamento será todo informatizado e  
253 realizado por meio dos cartões USP, evitando a manipulação de dinheiro. Com relação aos cães  
254 no campus a SAS enfrenta problemas, pois os alunos têm a cultura de cuidar e abrigar animais.  
255 Informa que existe inclusive um “canil” em localização bastante indevida, ao lado de uma  
256 padaria, adequações urgentes são necessárias. Fala da política de enfrentamento ao uso de  
257 álcool e drogas, psicólogos estão sendo contratados e um convênio com o apoio da  
258 Superintendência de Saúde, do HU, do Instituto de Psicologia, está sendo articulado. Fala  
259 sobre a comemoração dos trinta anos de existência das creches na USP com o apoio da PRCEU.  
260 Destaca a importância da articulação e envolvimento entre todos os órgãos da USP. Sr.  
261 Marcello Ferreira dos Santos, representante dos funcionários, pede a palavra, para falar sobre  
262 os restaurantes: por ser funcionário dos restaurantes da USP destaca a necessidade de cuidar  
263 da forma como os funcionários trabalham, a demanda de trabalho é muito grande e as  
264 condições podem ser melhoradas, principalmente com relação a ergonomia adequada para  
265 que o trabalho não prejudique a qualidade de vida dos funcionários, sugere a organização de  
266 um grupo de trabalho com o apoio de especialistas da USP para pensar e propor melhorias.  
267 Prof. Dr. Waldyr responde que essa é uma preocupação da SAS e ações estão sendo planejadas  
268 e implementadas. O Sr. Presidente do Conselho lembra a alteração de data da próxima  
269 reunião, de 21 de agosto para 28 de agosto, agradece a presença de todos e encerra a sessão.  
270 Nada mais a tratar, eu, Cristina Guarnieri, Assistente Técnica de Direção da Prefeitura do

271 *Campus* USP da Capital, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada por mim e  
272 pelo senhor Presidente do CGCca, Prof. Dr. Fernando Rei Ornellas.